



CPSM CAM

Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Camocim

PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA

- MEMORIAL DESCRITIVO
- PLANTAS
- ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

OBJETO: MANUTENÇÃO PREDIAL DA POLICLINICA DE CAMOCIM

LOCALIZAÇÃO: SEDE DE CAMOCIM/CE.

**CAMOCIM/CE
SETEMBRO/2022**



CPSM CAM

Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Camocim

1. OBJETO:

Este documento é um memorial básico da execução dos serviços, no ato da entrega da Ordem de Serviço será disponibilizado uma versão completa deste, este documento tem por objetivo a REFORMA DO PREDIO DA POLICLINICA DE CAMOCIM – 1ª ETAPA, a ser executado na Sede do Município de Camocim/CE.

2. INTRODUÇÃO

Esta especificação engloba as obrigações da empresa executora, doravante designada como CONTRATADO; serviços estes que foram contratados pelo Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Camocim/CE, doravante designada de CONTRATANTE, no que se refere às Especificações e Normas de Execução dos serviços de reforma da edificação em caráter emergencial, na sede deste município conforme padronização estabelecida pela contratante e também em perfeita observância e obediência as normas e instruções estabelecidas pela ABNT.

3. FISCALIZAÇÃO

A Contratante manterá, na obra, engenheiro, devidamente credenciado e autorizado a exercer, em seu nome, toda e qualquer ação de orientação geral, acompanhamento, controle e fiscalização da execução dos serviços necessários à construção objetivada, constituindo a entidade que doravante será denominada de FISCALIZAÇÃO.

4. ASPECTOS GERAIS

Ficará o Contratado obrigado a demolir e a refazer os trabalhos rejeitados, logo após a correspondente notificação da Fiscalização, devidamente registrada no Livro de Ocorrências da obra; sendo de inteira responsabilidade do Contratado os ônus decorrentes desta providência. Fazem parte integrante deste Caderno de Encargos, independentemente de transcrição, todas as Normas (NBR's) da A.B.N.T. relacionadas com os trabalhos e serviços abrangidos por este Caderno de Encargos, assim como os que constituem objeto do correspondente Contrato e/ou ainda, constantes da sua correspondente Planilha Orçamentária. Serviços mais específicos e particulares, porventura não descritos nesta Especificação, serão fornecidas em anexo.

5. CONTRATO: DISPOSIÇÕES CONTRATUAIS

Em caso de dúvida ou divergência na interpretação dos projetos e estas Especificações, primeiramente, deverá ser consultada a Fiscalização. Qualquer divergência entre a Planilha Orçamentária e as Especificações de projeto, prevalecerão estas últimas. Em caso de divergência entre qualquer um destes elementos citados e o contrato prevalecerá este último.

6. REGISTRO DA OBRA EM ÓRGÃOS COMPETENTES

O Contratado deverá obter todas as licenças da obra e suas eventuais e necessárias renovações, junto aos órgãos competentes, ou seja, deverá atender as determinações do CREA, entre outros, notadamente ao que se relaciona com a colocação de placas no local da obra, contendo os nomes dos responsáveis pela construção, licenças, alvará de construção da obra, etc.

7. EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE SEGURANÇA



CPSMCM

Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Camocim

Serão obedecidas todas as recomendações, com relação à segurança do trabalho, contidas na Norma Regulamentadora NR-18, e posteriormente a qualquer outra Norma que venha a substituí-la ou modificá-la.

8. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

A não ser, quando especificados, todos os materiais a empregar serão todos nacionais, de primeira qualidade e satisfarão rigorosamente as condições estipuladas e/ou impostas em projeto e obedecerão às normas impostas pela A.B.N.T. e as constantes nestas especificações. Se houver as citações "primeira qualidade" e/ ou "similar" significa que quando existirem diferentes graduações de qualidade de um mesmo insumo, o Contratado deverá sempre utilizar a de qualidade superior. Será proibido manutenção no canteiro de obra, de materiais, anteriormente rejeitados pela Fiscalização ou que estejam em desacordo com essas especificações. Na necessidade de substituição de algum material por outro equivalente, esta operação só poderá ser efetivada após a autorização da Fiscalização, devidamente registrada no Livro de Ocorrências da obra.

9. SISTEMA CONSTRUTIVO

9.1 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO

PLACA DA OBRA

Será colocada uma placa alusiva à obra com dimensões (3,00 x 2,00) m, a placa deverá ser em chapa de zinco fixada em linhas de madeira. A placa deverá está de acordo com o leiaute fornecido pela contratante.

9.2 AMPLIAÇÕES E ADEQUAÇÕES

Devido a características do sistema construtivo adotado, eventuais ampliações e adequações ao projeto podem ser facilmente executadas.

• Acréscimos:

A edificação foi concebida para contemplar as necessidades dos usuários previstos. Eventuais ampliações devem ter sua necessidade cuidadosamente julgada. Quaisquer ampliações devem obedecer ao código de obras local, bem como as normas de referência citadas neste memorial descritivo.

Ampliações horizontais, desde que em consonância com o permitido no código de obras vigente, poderão ser feitas utilizando-se preferencialmente do mesmo sistema construtivo descrito acima. A edificação foi concebida para um pavimento, portanto ampliações verticais não foram previstas.

• Demolições:

As demolições de componentes, principalmente, elementos de vedação vertical, devem ser cuidadosamente feitas, após consulta ao projeto existente. A demolição de vedações deve levar em consideração o projeto estrutural, evitando-se danos e comprometimento da estrutura.

• Substituições:

Os componentes da edificação, conforme descritos no item 4. **Elementos Construtivos**, podem ser facilmente encontrados em diversas regiões do país. A substituição de quaisquer dos mesmos, deve ser



CPSMCAM

Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Camocim

feita com consulta prévia ao projeto existente, para confirmação de dados relativos aos componentes.

9.3 VIDA ÚTIL DO PROJETO

Sistema	Vida Útil mínima (anos)
Estrutura	≥ 50
Pisos Internos	≥ 13
Vedação vertical externa	≥ 40
Vedação vertical externa	≥ 20
Cobertura	≥ 20
Hidrossanitário	≥ 20

10. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

10.2 PAREDES OU PAINÉIS DE VEDAÇÃO

Chapisco

Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convenientemente limpa. Os chapiscos aplicados em paredes serão executados com argamassa de cimento e areia grossa no traço volumétrico 1:4 e deverão ter espessura máxima de 5 mm. Serão chapiscadas também todas as superfícies lisas de concreto, como teto, montantes, vergas e outros elementos da estrutura que ficarão em contato com a alvenaria, inclusive fundo de vigas. Os chapiscos aplicados em tetos serão executados com argamassa de cimento e areia média no traço volumétrico 1:3 e deverão ter espessura máxima de 5 mm.

Reboco

A execução do reboco será iniciada após 48 horas do lançamento do emboço, com a superfície limpa com vassoura e suficientemente molhada com broxa. Antes de ser iniciado o reboco, dever-se-á verificar se os marcos, contra-batentes e peitoris já se encontram perfeitamente colocados. A argamassa a ser utilizada para a execução de reboco nas paredes será de pasta de cal e areia fina no traço volumétrico 1:4,5. Quando especificada no projeto ou recomendada pela Fiscalização. A argamassa a ser utilizada para a execução de reboco no teto será de pasta de cal e areia fina peneirada no traço volumétrico 1:2. Os rebocos regularizados e desempenados, à régua e desempenadeira, deverão apresentar aspecto uniforme, com paramentos perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alimento da superfície. O acabamento final deverá ser executado com desempenadeira revestida com feltro, camurça ou borracha macia. A espessura do reboco será de 25 mm.

10.3 ESTRUTURA DA COBERTURA

Aplicação de Manta Asfáltica

Impermeabilização com manta asfáltica polimérica nas áreas descobertas, estruturada com não tecido de poliéster, espessura de 4 mm, tipo III, classe B, aderida com maçarico. Normalização: Ensaio e especificações segundo NBR 9952/14 Consumo: Primer: 0,40 kg/m² – Manta asfáltica, 4mm, poliéster, tipo III, classe B. A preparação do substrato e a regularização devem ser executados de acordo conforme a



metodologia a seguir.

Metodologia de Aplicação

- Limpar o substrato, retirando os restos de massa, poeira, agregados soltos, etc, com o auxílio de uma espátula (se necessário). Varrer para a retirada do pó, evitando-se assim que a poeira isole o substrato.
- Após a área ser limpa e preparada, o trânsito de pessoas e carrinhos de mão para realização de outros serviços deverá ser evitado.

10.6 ACABAMENTOS/REVESTIMENTOS

Normas Gerais para Pinturas

Serão obedecidas as recomendações que seguem na aplicação de serviços de pintura em substratos de madeira, aço, ferro, paredes, rebocos, etc.:

1. Cada demão será aplicada quando a precedente estiver devidamente seca o que evitará enrugamento e escorrimentos. Igual cuidado deverá ser tomado entre demão de tinta e de massa.
2. Integrar a superfície atual ao acabamento que se deseja adquirir.
3. Eliminar pó, óleo, graxa, fungos, algas, bolor, eflorescência, e materiais soltos.
4. Eliminar manchas de gordura com a utilização de uma solução de detergente e água. Enxugar e deixar secar.
5. Eliminar mofo, lavando a superfície com uma solução de água sanitária comum e água. Enxugar e deixar secar.
6. Eliminar umidade interna corrigindo a causa do vazamento
7. Eliminar a caiação, se houver, com escovas de aço.
8. Eliminar pequenas fissuras e furos de pregos com massa de reboco.
9. Eliminar com espátula, partes soltas ou crostas de tinta velha.
10. Para esquadrias de madeira, eliminar as imperfeições com lixa específica para este trabalho.
11. Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, textura, tonalidade e brilho uniformes.

Paredes externas – Pintura Látex

As paredes externas receberão revestimento de pintura látex para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento. Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitárias, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas. O revestimento ideal deve ter três camadas: chapisco, emboço e reboco liso ou chapisco e massa única. A última demão de tinta deverá ser feita após a instalações das portas e divisórias quando da finalização dos ambientes.

Paredes internas – Pintura Látex

As paredes internas, com execução de parte da cozinha e dos banheiros, receberão pintura látex sobre o reboco desempenado fino e acabado. Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitárias, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas. O revestimento ideal deve ter três camadas: chapisco, emboço e reboco liso ou chapisco e massa única. A última demão de tinta deverá ser feita após a instalações das portas e divisórias quando da finalização dos ambientes.



CPSM CAM

Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Camocim

11. DEMAIS INSTALAÇÕES

Divisórias Tipo Eucatex

As divisórias Eucatex compõem mais um tipo de divisórias muito utilizado devido à sua versatilidade e praticidade. Formado por painéis de 35 mm, o sistema permite inúmeros tipos de utilização para a melhor organização do seu espaço.

Com elas, pode-se alterar toda a estrutura de um ambiente corporativo, por exemplo. Assim, é possível criar um espaço moderno, otimizado, simples e de baixo custo. Escritórios, salas comerciais e outros ambientes corporativos já estão utilizando esse sistema, deixando de lado o tradicional tijolo.

Serão substituídas todas as divisórias em elevado estado de degradação, obedecendo na todo o leiaute existe, bem o requadro e nivelamento existente.

Reparo da Marquise

O perímetro da marquise existente será isolado para o início dos trabalhos, por medidas de segurança, os pinos de sustentação do conjunto tirante-marquise serão reformados e pintados com tinta resistente a intempéries, para a pintura será utilizado um revestimento para alta corrosão. O revestimento para alta corrosão ajuda a aumentar a durabilidade do material, reduzindo os gastos com os danos do tempo que passa. Estes revestimentos protegem o metal que é utilizado em estruturas metálicas, o que aumenta e muito a ocorrência de oxidação, devido à umidade do ambiente. A expectativa de vida pode ser aumentada se for aplicado nelas. O processo de reparo prever uma camada de fundo anticorrosivo para metais ferrosos (zarcão), aliado a pintura epóxi de alta resistência nos dutos que formam os tirantes. Toda a coberta da marquise, bem como os fechamentos em ACM e toda a iluminação serão reformados e substituídos a medida do desgaste apresentado.

Todas as especificações de execução, serão montadas em um caderno de execução de obra, juntamente com o diário de obra e planta iluminada indicando as etapas executadas.


Felipe Machado de Aguiar
Engenheiro Civil
CREA 56.381
CPF 043.888.123-07